



Identificação da empresa

Missão

A Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra tem por missão melhorar a saúde e o bem-estar das comunidades que serve, fornecendo cuidados de saúde de qualidade, baseados na proximidade, no respeito e dignidade do utente. Colocar o utente no centro da sua atuação, promovendo a prevenção e o tratamento de doenças e, com a integração de profissionais de saúde de todas as especialidades para oferecer um atendimento holístico, personalizado, empenhado na integração de cuidados e no acesso aos cuidados de saúde.

Objetivos

Na sua atuação a Unidade Local de Saúde pautar-se-á pela prossecução dos seguintes objetivos:

Eficiência e eficácia na utilização dos recursos, sempre com o objetivo de atingir a satisfação dos utentes e colaboradores;

Rigor, autonomia, responsabilização e flexibilização na gestão;

Dedicação, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;

Cumprimento dos objetivos assumidos através do contrato programa com o SNS.

Políticas da Empresa

Qualidade e humanização dos cuidados prestados;

Dignidade pela pessoa humana;

Visão do utente como um todo;

Trabalho em equipa multidisciplinar;

Disponibilidade para a mudança.

Obrigações de Serviço Público

A Unidade Local de Saúde tem por objeto a prestação de cuidados de saúde de acordo com o seu grau de diferenciação, em articulação com os outros serviços de saúde e sociais da comunidade.

Tem ainda como objetivo promover a complementaridade entre entidades e apostar na motivação e satisfação dos seus profissionais.



Termos Contratuais da Prestação de Serviço Público

Os termos contratuais regem a ligação entre o financiamento atribuído e os resultados esperados, assegurando a prestação integrada dos cuidados de saúde, sustentada nos cuidados de saúde primários e na capacidade para gerir o estado de saúde da população garantindo a prestação dos cuidados no nível mais adequado e efetivo. A ULS enquadra os termos contratuais nos seguintes objetivos:

1. Aprofundar o nível de coordenação entre as entidades componentes da ULS, fortalecendo o nível de integração vertical de cuidados. Com o objetivo de transitar a articulação de cuidados, habitualmente prestados em ambiente hospitalar, para cuidados de proximidade, designadamente cuidados de saúde primários e continuados, quer em ambulatório, quer na comunidade;
2. Promover o acesso aos diferentes níveis de prestação de cuidados; quer facilitando procedimentos de referenciação, quer sustentando esse acesso em intervenções da equipa de saúde familiar;
3. Fortalecer a coordenação entre os cuidados de saúde primários, equipas de gestão de alta hospitalares e respostas da RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; de forma a assegurar o acompanhamento de utentes que necessitem de cuidados após a alta;
4. Promover a integração da Rede Nacional de Cuidados Paliativos; fornecendo ao utente e à família cuidados de proximidade com qualidade e com respostas diferenciadas consoante a sua necessidade;
5. Reforçar as respostas em Saúde Mental; quer em ambiente hospitalar, particularmente na área das demências, quer em ambiente comunitário, garantindo a articulação entre os diferentes níveis de cuidados e outros intervenientes da comunidade;
6. Otimizar recursos operacionalizando instrumentos de governação clínica e de saúde, por forma a proporcionar uma prestação criteriosa, responsável e efetiva dos cuidados para obtenção de ganhos em saúde;
7. Incentivar a realização, em parceria, de atividades e programas de saúde em ambientes extra-hospitalares (escolas, locais de trabalho), no âmbito da promoção da saúde.
- 8.

Modelo de Financiamento Subjacente à Prestação de Serviço Público

O modelo de financiamento por capitação preconiza uma integração entre os cuidados primários e cuidados hospitalares. É promovido o aumento dos níveis de responsabilidade e autonomia e obtém-se uma partilha de risco entre o financiador e o prestador. Desta forma a gestão das ULS é mais previsível e controlável, promove-se uma maior coordenação e integração entre os diferentes níveis da prestação de cuidados, favorecendo o planeamento, organização, acompanhamento e avaliação da atividade em função da população.



O modelo de financiamento da ULS assenta em quatro componentes:

1. Financiamento por capitação – é a componente base do financiamento da ULS. É determinado em função do orçamento disponível, ajustado pelo risco e definido com recurso a ferramentas de estratificação da população;
2. Saldo do fluxo de doentes – como complemento ao valor definido acima, valoriza os fluxos de doentes entre as diversas entidades prestadoras de cuidados. Para essa valorização é calculado o saldo entre os doentes assistidos fora da sua área de abrangência e os doentes da sua área, assistidos em instituições externas;
3. Diferenciação – financiamento ajustado ao nível de diferenciação de cuidados de cada entidade e ao seu papel dentro do SNS. Designadamente: função universitária e formativa; prestação de cuidados de saúde específicos, como urgência, doentes crónicos tratados em ambulatório, programa de colocação de implantes cocleares, programa de tratamento ambulatório de pessoas com Hepatite C, programas de rastreio ou de novos doentes com cancro, nomeadamente mama, cólon e reto, colo do útero e retinopatia visual; e programas de investigação;
4. Incentivos ao desempenho – ajuste financeiro associado ao cumprimento de objetivos assistenciais e de eficiência, que poderão majorar o valor do Contrato Programa até 3% no ano seguinte. Com indicadores nas áreas de (1) Cuidados de Saúde: (a) Acesso e (b) Qualidade Assistencial – 15 indicadores; (2) Desempenho Económico e Financeiro – 5 indicadores e (3) Integração de cuidados – 9 indicadores. Destacamos alguns indicadores com maior peso relativo: na área 1 a): Índice de Desempenho da Sub-área Acesso e percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta dentro do TMRG (Tempo Máximo de Resposta Garantido); na área 1 b): Índice de Desempenho da Sub-área Gestão da Saúde; na área 2: Gastos operacionais por residente; na área 3: Percentagem de população rastreada no Rastreio do Cancro do Cólon e Reto (RCCR) no total de população inscrita elegível.

Sendo o valor do CP calculado pelos 4 componentes elencados acima, existem áreas que contemplam financiamento específico fora do âmbito do CP:

- Assistência médica realizada pela ULS no estrangeiro;
- Cuidados prestados a cidadão estrangeiros provenientes da União Europeia ou de outros países com acordos bilaterais;
- Incentivos aos transplantes;
- Programas de promoção da investigação alargados ao âmbito dos cuidados de saúde primários.